

Curso Intermissivo e Programação Existencial

Cesar de Souza Machado – Brasília-DF, 09.12.1992

Revisões: 05.09.2002; 02.02.2008

Resumo

Esse artigo tem por objetivo esclarecer os pontos básicos relativos ao curso intermissivo realizado pela consciência antes de iniciar uma nova existência intrafísica e a programação existencial estabelecida. Procura-se categorizar os diversos tipos de cursos intermissivos existentes e são apresentados alguns aspectos referentes à rememoração e a realização da programação existencial.

Introdução

O que difere uma consciência de outra é o acervo de pré-ciência que traz consigo, adquirido ao longo de incontáveis existências. Quanto maior a pré-ciência da consciência, menor é a influência da rigidez genética, do determinismo de certas leis básicas universais como o carma, as condições do ambiente e das carências pessoais de todos os tipos.

A educação é a maior ferramenta evolutiva da consciência. A consciência aprende na dimensão extrafísica a programar o futuro e, na dimensão intrafísica, lembrando do passado, ainda que de forma não objetiva, aprende a construir o presente.

Curso intermissivo ou curso pré-encarnatório é o conjunto de disciplinas e experiências teóricas e práticas por que passam algumas consciências extrafísicas durante o período da intermissão, ou seja, entre uma existência intrafísica e outra. O objetivo desse curso é preparar as consciências para novas existências intrafísicas.

O curso intermissivo é um fator fundamental para possibilitar um bom aproveitamento de uma nova existência intrafísica com elevado percentual de cumprimento da programação existencial, contribuindo ainda para eliminar as experiências repetitivas desnecessárias de outras vidas.

Em nosso mundo, às pessoas tem suas vidas determinadas pela questão da sobrevivência e outros interesses materiais, tais como dinheiro, poder, fama, moda, dentre outros. Nesse contexto, uma pessoa que apresente real interesse por assuntos espirituais possivelmente tem um curso intermissivo recente em sua bagagem espiritual, pois caminhando no sentido contrário ao da maioria, ela também se preocupa com seu auto-aprimoramento e com um entendimento maior de todas as coisas.

As consciências passam pelos cursos intermissivos em grupos mais ou menos grandes e variados, reunidas por diversos tipos de afinidade e grau evolutivo. Posteriormente, essas consciências poderão vir a se encontrar ou não durante a vida intra-física para executarem juntos àquilo o que programaram.

Programação Existencial

A programação é elaborada pela consciência durante o período intermissivo em conjunto com seu orientador evolutivo, uma consciência bem mais evoluída, que conhece profundamente o processo da primeira e presta suporte ao seu processo evolutivo. No curso intermissivo a consciência se prepara para realizar a programação que elaborou, revisando ou aperfeiçoando os pontos ou aspectos que forem necessários.

A programação envolve os aspectos mais importantes da existência intrafísica divididos em duas partes fundamentais:

(a) Ambiente: Evolve o local e a situação em que a consciência vai reencarnar e pelos quais vai passar ao longo de sua existência. São programadas as condições do soma (corpo), grupo-familiar, condição social, econômica e cultural, reencontros com pessoas que serão coadjuvantes em sua programação, etc.

(b) Metas: O que a consciência estabelece para ser realizado no campo pessoal (auto-aprimoramento) e coletivo. Envolve profissão, estudo, pesquisas, trabalhos assistenciais, trabalhos de esclarecimento, etc.

Cada consciência realiza sua programação em conformidade com suas possibilidades íntimas, sua força de vontade e fatores benéficos ou adversos do ambiente em que vier a se encontrar. A realização dessa programação é mais importante do que quaisquer outras questões muito valorizadas na dimensão intrafísica, tais como dinheiro, poder, política, prestígio, sucesso, etc.

O enclausuramento em um novo corpo, a influência da hereditariedade genética e às tentações da vida material perturbam ou anulam em muito os esforços para realização das metas a que se propõe a consciência.

Em virtude disso, ao longo da vida intrafísica, ocorrem mudanças de rumo que podem resultar no fracasso do cumprimento da programação. Muitas vezes, contudo, podem ocorrer uma ou mais reciclagens existenciais, ou seja, processos de tomada de consciência de uma pessoa já desviada de sua programação. Tal processo pode se dar após uma EQM – Experiência de Quase-Morte – ou pela atuação de um agente retrocognitor, que promove rememoração de fatos anteriores a vida atual, tal como um livro, uma palestra ou curso, por exemplo. Com isso a consciência pode retomar sua antiga programação e realizar, pelo menos em parte, aquilo a que se propôs.

Tipos de Cursos Intermissivos

Os cursos intermissivos variam muito quanto ao conteúdo, objetivos e alcance, existindo centenas de tipos e variantes. Para efeito de comparação, pode-se agrupá-los, de um modo geral, nestas três categorias:

Categoria A: Cursos com objetivos mais simples do qual participam consciências ainda pouco evoluídas, mesmo para os padrões humanos, ou por consciências que falharam grave ou sucessivamente em questões básicas da vida humana. Os

participantes se caracterizam pelo pouco poder de decisão sobre seu próprio processo evolutivo. As programações dessas consciências tendem a atingir reduzidas porções da coletividade humana, tais como o círculo familiar, o ambiente de trabalho, etc.

Categoria B: Cursos com objetivos de maior alcance. Os participantes se caracterizam por já demonstrarem, claramente, um bom nível evolutivo para os padrões humanos, apresentando um poder de decisão mediano sobre seus processos evolutivos. As programações dessas consciências tendem a atingir porções maiores da coletividade, envolvendo comunidades, cidades, regiões diversas do globo, etc. Exemplos: projetores conscientes, pesquisadores, cientistas de um modo geral, empresários empreendedores, etc.

Categoria C: Cursos com objetivos de alcance máximo em termos de pessoas envolvidas e progressos a serem obtidos. Os participantes se caracterizam por já apresentarem nível evolutivo notoriamente muito superior para os padrões humanos. Os participantes já tem grande ou mesmo total poder de decisão sobre seu processo evolutivo. Exemplos: Ganhadores do prêmio Nobel, santos da Igreja, grandes avatares de todas as religiões, superserenos (1).

O fato de alguém ter participado de um curso intermissivo, por si só, não significa que essa pessoa será notada no mundo intrafísico pelos seus feitos e realizações. Por vezes, missões de grande alcance podem ser executadas plenamente sem que ninguém na Terra tome conhecimento.

As consciências que participam de um curso intermissivo são as que apresentam quatro características de competência:

- (a) Maturidade extrafísica;
- (b) Passagem pela 2ª morte (desativação do duplo-etérico ou energossoma);
- (c) Libertação de existências trancadas, ou seja, existências onde, devido ao grau de comprometimento com a lei da causa e efeito (2), a liberdade de ação da consciência fica praticamente anulada e
- (d) Não estarem sujeitas a reencarnação crítica, decisória, sujeita a transmigração interplanetária forçada e iminente, algo comum em nosso planeta.

Baseando-se no percentual de pessoas do mundo que tinham projeções conscientes e semi-conscientes no final dos anos 80, um forte indicador de lucidez extrafísica pregressa, estima-se que, no máximo, apenas 10% das pessoas passaram por estes cursos.

Curso Intermissivo Avançado

Na medida em que as consciências vão evoluindo, vão se habilitando a cursos mais e mais avançados. Quanto mais consciências fizerem cursos intermissivos avançados, maiores serão os benefícios para a humanidade na dimensão intrafísica.

Os objetivos básicos de um curso intermissivo avançado (Categoria C) são manter a automotivação na agilização da própria evolução consciencial, utilizar com eficiência a próxima existência intrafísica, eliminando as experiências repetitivas dispensáveis, dinamizar áreas de pesquisas pessoais, grupais e coletivas e entrosar as existências intrafísicas pessoais, sob o aspecto retrocognitivo, numa linha evolutiva tecnicamente planejada com antecedência.

Conforme a categoria e alcance do curso, são empregados os mais diversos recursos educativos, tais como retrocognições de existências passadas (espontâneas ou provocadas), pré-encarnação avançada (intervenção da consciência extrafísica ainda no período de intermissão, na aproximação e amparo das consciências intrafísicas que lhe serão genitores), encarnações simuladas, em instalações e duplicatas de ambientes intrafísicos (holodecks) (3), etc.

As consciências que participam de cursos intermissivos avançados recentes são a maioria das crianças precoces, os superdotados em geral, grandes mestres espirituais e benfeitores da humanidade.

Os cursos avançados abordam uma série de temas, muitos dos quais sequer podem ser descritos pelos parâmetros humanos intrafísicos, tal sua transcendência. Algumas dessas abordagens seriam: autoconsciência multiexistencial, autoconsciência multidimensional, autodomínio energético, universalismo, exercícios pré-encarnatórios, maturidade consciencial, mediunidade extrafísica, projetabilidade extrafísica e serenismo (4).

Completismo Existencial

A realização da totalidade das metas traçadas na proéxis leva a consciência à condição de completista existencial, uma condição que pode levar a pessoa, quando ciente desse fato, a um estado de euforia que se estende para além da desativação do soma.

A consciência completista pode, eventualmente, gozar de uma moratória existencial, quando um período de sobrevida lhe é imputado para que ela prossiga em suas atividades, a esta altura de importância indiscutível dentro dos processos policármicos (5). O completista existencial passará por cursos intermissivos avançados de forma a prosseguir em sua senda evolutiva.

A execução insatisfatória da programação leva a um estado de melancolia, comum nas pessoas que já chegaram à idade adulta ou a terceira idade, tendo como sintomas um sentimento de vazio, falta de motivação, sensação de deixar de ter feito algo que nem mesmo sabe o quê, etc.

Quando o processo de melancolia intrafísica não é interrompido por uma reciclagem existencial, ao passar pela primeira morte (desativação do soma) a consciência fica no estado de melancolia extrafísica. Tal processo é muito mais doloroso que o primeiro pois, a consciência rememora sua proéxis e percebe como fracassou em sua execução, tendo que retornar a dimensão intrafísica para repetir suas lições, ficando

impossibilitada de acompanhar outras consciências, suas companheiras que tenham cumprido suas próprias proéxis.

O fracasso na realização da programação acarreta na longa cadeia de repetições pelas quais passa a consciência ao longo de seus ciclos existenciais. Por isto, é comum ouvir dizer que evoluímos muito pouco ao longo dos últimos milênios.

No atual estágio de nosso planeta, poucas consciências conseguem chegar à condição de completistas existenciais. Pode-se especular, portanto, os seguintes índices estimativos de sucesso na proéxis:

- 90% das consciências não participaram de curso intermissivo nem tem proéxis
- Dos que tem proéxis, apenas 1% realizam de 90 a 100%
- Apenas 0,1% desses realizam mais do que 100% da proéxis

O que determina o índice de realização da programação não é o nível do curso intermissivo, mas o grau de aproveitamento da consciência.

Ciclo Evolutivo

Após um ciclo existencial como completista, a consciência extrafísica passa à qualidade de professor nos cursos intermissivos. Após certo período, os professores retornam em grupos à dimensão intrafísica, tendo por objetivo a melhoria geral da coletividade. Segundo Vieira (1986), tal processo se intensificou a partir do século XVII, de tal forma que cada vez mais consciências vêm à dimensão intrafísica com cursos avançados e na qualidade de professores. Isto explica, em parte, o progresso cada vez mais rápido da humanidade em diversas áreas do conhecimento.

A consciência chega a um ponto em que, durante o curso intermissivo, estabelece uma proéxis para todo um ciclo existencial, englobando duas, três ou mais vidas. Desta forma, explica-se como é possível para algumas pessoas terem pré-cognições com relação a sua(s) próxima(s) vida(s).

Recuperação de Cons

O "con" é uma unidade hipotética de consciência proposta por Vieira. Um con equivale a um atributo consciencial adquirido, que pode ser uma habilidade, dom ou traços positivos de personalidade.

Os cons referentes ao curso intermissivo foram os últimos a serem adquiridos pela consciência e, por isso mesmo, são os mais difíceis de serem acessados. A maior parte das pessoas recupera poucos ou mesmo nenhum destes cons. Raríssimos são os casos em que se consegue recuperar cons inteiros. O mais comum é a recuperação de "pedaços de cons" que não dão uma verdadeira idéia de sua dimensão. Na dimensão extrafísica, a consciência tem hipoteticamente 1000 cons. Ao nascer na dimensão intrafísica, fica reduzida a apenas 1 (um) con. Com o desenvolvimento biológico e psíquico, ela vai recuperando seus cons até que, com a maturidade física e psicológica, algo que ocorre geralmente até os 27 anos de idade,

ela dispõem, normalmente, de 300 cons. A recuperação da totalidade dos cons é muito raro e difícil mas trata-se de uma meta que deve ser perseguida.

O raport (6) ou a retrocognição (7) com o curso intermissivo, permitem que a consciência traga para a dimensão intrafísica idéias até então originais.

Rememorando o Curso Intermissivo

A lembrança do curso intermissivo e da programação ali estabelecida, em termos claros, pelo menos quanto aos objetivos e metas traçadas é condição essencial para o sucesso da existência intrafísica, permitindo alcançar-se a condição de completismo existencial.

A rememoração pode ser espontânea podendo ser meramente intuitiva, com afloramentos provenientes do subconsciente sob a forma de gostos, motivações e inspirações; ou pode ser retrocognitiva com lembranças de cenas, temas ou trechos inteiros da intermissão, ocorrendo durante a vigília ou durante uma experiência fora do corpo.

As pessoas que mantêm estudos sérios e continuados sobre temas de cunho espiritual ou que produzam experiência fora do corpo de alto nível, acabam travando contato com seus cursos intermissivos e suas respectivas programações.

É comum para as pessoas com nível de projetabilidade mediano, fazerem visitas educativas a locais onde se realizam cursos intermissivos, na qualidade de alunos visitantes. É freqüente inclusive o fato delas mesmas terem sido alunas permanentes destes locais antes de nascerem.

A consciência que ainda não tiver pelo menos uma idéia clara sobre seu curso intermissivo, pode produzir uma retrocognição com este objetivo. Quando movida de vontade sincera e já dispõem do grau necessário de maturidade, ajudada neste intuito pelos amparadores. Estes por sua vez, intervêm à revelia da consciência quando a mesma, sucumbindo ante os interesses materiais imediatistas, não demonstra estar consciente de seu processo. Nestes casos, os amparadores atuam de acordo com as possibilidades do caso, produzindo uma retrocognição extrafísica, enviando uma mensagem mediúnica ou provocando um encontro com outra pessoa ou situação que atue como agente retrocognitor da programação.

Pondo a Programação em Prática

Convenciona-se a idade de 35 anos como sendo o limiar entre as fases de preparação da programação, que vai de 0 a 35 anos, e a fase da realização da programação, que vai de 35 anos em diante. Aos 35 anos, os aspectos materiais referentes à profissão, estudos, família e finanças geralmente já se encontram definidos. Essa também é, nos dias atuais, aproximadamente, o meio de uma vida normal do ser humano.

A grande maioria das pessoas trabalha movida apenas pela necessidade de sobreviver, vivendo insatisfeita com seu trabalho e profissão. A consciência madura sente um impulso íntimo que a impele a escolher a profissão certa. Mesmo que ela

mude com o tempo, será em conformidade com sua proéxis. Em certos casos, o sentimento pela profissão escolhida se manifesta desde a infância.

Casamento e filhos podem ou não fazer parte da proéxis. Nesse último caso, eles podem comprometer em maior ou menor grau o cumprimento da mesma.

Deve-se priorizar os recursos e possibilidades assistenciais em conformidade com a programação e com o nível de capacitação, de forma a atuar-se de maneira mais produtiva. Qualquer um pode dar uma esmola em alimentos ou dinheiro, poucos no entanto podem praticar tarefas mais complexas, sejam de consolação ou de esclarecimento, abrindo os horizontes das consciências para a maturidade.

Conclusão

Desde tempos imemoriais, pessoas nascem trazendo consigo alguma idéia sobre o que tem de realizar em sua vida, ou seja, qual é sua missão. Em alguns são vagas intuições, noutros certezas íntimas e, para uns poucos ainda, lembranças objetivas daquilo o que se propuseram fazer. No passado, entender a programação existencial era difícil devido a falta geral de informação, a influência religiosa, credices e supertições. Hoje podemos estudar claramente essas questões e, por conseguinte, caminhar mais rapidamente rumo a um entendimento maior sobre nós mesmos.

Termos

- (1) Superserenos: Consciências superevoluídas para os padrões humanos que se encontram em suas últimas encarnações e vivem em função da evolução coletiva.
- (2) Lei da causa e efeito: Lei que governa o equilíbrio das relações entre os seres vivos e o meio ambiente em que vivem. Popularmente conhecida por carma.
- (3) Holodeck: Ficção Científica. Ambiente de realidade virtual de imersão total dotado de sofisticados programas capazes de reproduzir por meio de campos de força todo tipo de objetos e ambientes.
- (4) Serenismo: Condição de equilíbrio que caracteriza os superserenos, seres que se encontram no ápice da evolução intrafísica.
- (5) Policármico: O carma coletivo aplicado a sua extensão máxima, envolvendo milhares ou milhões de consciências.
- (6) Raport: Acoplamento energético.
- (7) Retrocognição: Rememoração de existência anterior com fortes componentes emocionais e energéticos.

Referências

RIBEIRO, N. **Perfume do Invisível**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Rio Fundo, 1992.

VIEIRA, W. **Projeciologia – panorama das experiências da consciência fora do corpo**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1986.

VIEIRA, W. **Projeções da Consciência**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora IIPC, 1989.

VIEIRA, W. **Boletim de projeciologia**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora IIPC, 1990.